



(<http://www.ihi.org>)

Courses

Certificates

## MQ 104: Juntando as Peças: Curso Como a Melhoria da Qualidade

### ✓ Lesson 1: (Lição 1) O Ciclo de Vida de um Projeto de Melhoria: Inovação, Piloto, Implementação, Disseminação

#### Contents

Introdução

As Quatro Fases de um Projeto de Melhoria

Fase Um: Inovação

Fase Dois: Piloto

Fase Três: Implementação

“Amarrando” a Implementação

Fase Quatro: Disseminação

Melhorando a Reconciliação de Medicação no Centro Médico Regional Contra Costa

Fase Um: Emprestar uma Inovação Desenvolvida em Outro Lugar

Fase Dois: Refinando a Mudança durante a Fase Piloto

Fases Três e Quatro: Implementando e Disseminando a Mudança

Mensuração: Como vai saber que uma mudança é uma melhoria?

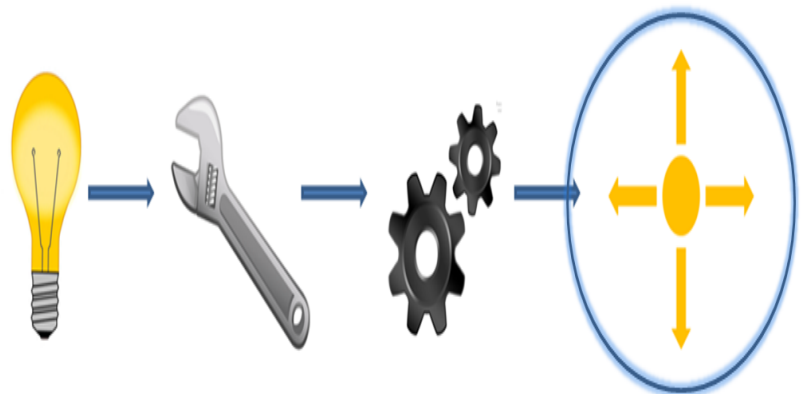
Pensamentos Finais

#### Assessments

✓ Avaliação da Lição

#### Fase Quatro: Disseminação

← 7 of 14 →



Agora você está familiarizado com as primeiras três fases no ciclo de vida de um projeto de melhoria: **inovação**, **piloto**, e **implementação**. A Lição 2 detalhará a teoria e a prática da fase final: disseminando mudanças em vários locais.

Para ver como tudo acontece na vida real, vamos acompanhar a história verídica de uma iniciativa de melhoria nas quatro fases de seu ciclo — projeto de melhoria do Centro Médico Contra Costa para desenvolver um processo confiável de **reconciliação de medicação**.

Mas antes, o que é “reconciliação de medicação”, e por que ela é importante?

**Reconciliação de medicação** é o processo de criar a lista mais precisa de todos os medicamentos que um paciente utilizou — incluindo nome da droga, dosagem, frequência, e via de administração — e comparando esta lista com a prescrição médica de admissão, transferência, e alta para ter certeza que conferem.

O objetivo é garantir a medicação correta ao paciente em todos os pontos de transição dentro do hospital: quando ele chega, ao ser transferido e quanto tem alta. Um processo claro e confiável de reconciliação de medicação demonstrou ser uma estratégia forte para reduzir erros de medicação, em pacientes que passam por diferentes níveis de cuidado. Quando um paciente é admitido no hospital, um bom cuidado (evitando erros potencialmente danosos) depende de saber exatamente quais medicações o paciente estava tomando em casa. O mesmo vale para todas as vezes que o paciente é transferido dentro do hospital. Quando um paciente tem alta, uma lista precisa de medicamentos é crítica para garantir uma transição segura do hospital para casa.

Por que é tão importante manter uma lista precisa de medicações? Considere estes fatos:

- De acordo com o Institute of Medicine, até **1.5 milhões de eventos adversos evitáveis com drogas** ocorrem nos Estados Unidos todo ano.<sup>3</sup>
- Aproximadamente **dois de cada 100 pacientes** hospitalizados sofrem um evento adverso evitável relacionado com medicações.<sup>4</sup>
- **Mais da metade de todos** os erros de medicação ocorrem em pontos de transição do cuidado — quando um paciente é internado; transferido dentro do hospital; e quanto tem alta.<sup>5</sup>

E aqueles “eventos adversos evitáveis,” com suas prováveis consequências devastadoras, com frequência começam com problemas aparentemente pequenos, como não ter uma lista precisa de medicamentos.

### Nas Palavras de um Aluno da Open School...

Em Melhoria da Qualidade 101, Lição 3, nós perguntamos para alunos da IHI Open School, “Quais processos que você viu no mundo do cuidado da saúde que poderiam ser melhorados?”

Aqui está o que foi postado no fórum de discussão por um aluno da IHI Open School (um médico da atenção básica):

**“Toda área de reconciliação de medicação ainda não é feita de maneira efetiva apesar de todo alarde”.** Frequentemente, doses ou tipos de medicações são modificados por especialistas e a informação não chega a mim, o médico da atenção básica e o paciente não têm certeza de qual pílula branca ele está tomando, ou na internação ou alta hospitalar o profissional que as realiza, não tem a lista correta, ou mesmo quando a tem, eles não tem o histórico do que o paciente realmente toma ou não o educam suficientemente sobre o que fazer com todos os frascos de casa uma vez que chegam em casa trazendo novos.”

No restante desta lição, você vai ver como um time no Centro Médico Contra Costa na Califórnia desenvolveu um processo de reconciliação de medicação confiável e para toda a organização — ao identificar uma **inovação** que foi desenvolvida e testada em uma organização diferente, fazer o **piloto** desta inovação, **implementá-la** em um unidade, e então **disseminá-la** por toda a organização.

---

<sup>3</sup> Institute of Medicine. *Preventing Medication Errors*.

Washington, DC: National Academies Press; 2007:124.

<sup>4</sup> Institute of Medicine. *To Err Is Human: Building a Safer Health System*. Washington, DC: National Academy Press; 1999.

<sup>5</sup> Rozich JD, Resar RK. Medication safety: One organization's approach to the challenge. *Journal of Clinical Outcomes Management*; 2001;8(10):27–34.